Imagens da Semana Santa na Paróquia Nossa Senhora da Assunção:

SAlUz
ARQUIDIOCESE DE NITERÓI - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO
Ano 16 - nº 176 - março de 2018

Proclamemos que a Vida da nossa vida está vivo, ressuscitado e não morre mais. Vive para sempre!

(Padre Marcos Vinícius Santana)

Carta Encíclica LAUDATO SI' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum

Foto: Frederico Santa Rosa

Continuação da edição anterior...

99. Segundo a compreensão cristã da realidade, o destino da criação inteira passa pelo mistério de Cristo, que nela está presente desde a origem: «Todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele» (Cl 1, 16). O prólogo do Evangelho de João (1, 1-18) mostra a actividade criadora de Cristo como Palavra divina (Logos). Mas o mesmo prólogo surpreende ao afirmar que esta Palavra «Se fez carne» (Jo 1, 14). Uma Pessoa da Santíssima Trindade inseriu-Se no universo criado, partilhando a própria sorte com ele até à cruz. Desde o início do mundo, mas de modo peculiar a partir da encarnação, o mistério de Cristo opera veladamente no conjunto da realidade natural, sem com isso afectar a sua autonomia.

100. O Novo Testamento não nos fala só de Jesus terreno e da sua relação tão concreta e amorosa com o mundo; mostra-no-Lo também como ressuscitado e glorioso, presente em toda a criação com o seu domínio universal. «Foi n'Ele que aprouve a Deus fazer habitar toda a plenitude e, por Ele e para Ele, reconciliar todas as coisas (…), tanto as que estão na terra como as que estão no céu» (Cl 1, 19-20). Isto lança-nos para o fim dos tempos, quando o Filho entregar ao Pai todas as coisas «a fim de que Deus seja tudo em todos» (1 Cor 15, 28). Assim, as criaturas deste mundo já não nos aparecem como uma realidade meramente natural, porque o Ressuscitado os envolve misteriosamente e guia para um destino de plenitude. As próprias flores do campo e as aves que Ele, admirado, contemplou com os seus olhos humanos, agora estão cheias da sua presença luminosa.

CAPÍTULO III

A RAIZ HUMANA DA CRISE ECOLÓGICA

101. Para nada serviria descrever os sintomas, se não reconhecêssemos a raiz humana da crise ecológica. Há um modo desordenado de conceber a vida e a acção do ser humano, que contradiz a realidade até ao ponto de a arruinar. Não poderemos deter-nos a pensar nisto mesmo? Proponho, pois, que nos concentremos no paradigma tecnocrático dominante e no lugar que ocupa nele o ser humano e a sua acção no mundo.

1. A tecnologia: criatividade e poder

102. A humanidade entrou numa nova era, em que o poder da tecnologia nos põe diante duma encruzilhada. Somos herdeiros de dois séculos de ondas enormes de mudanças: a máquina a vapor, a ferrovia, o telégrafo, a electricidade, o automóvel, o avião, as indústrias químicas, a medicina moderna, a informática e, mais recentemente, a revolução digital, a robótica, as biotecnologias e as nanotecnologias. É justo que nos alegremos com estes progressos e nos entusiasmemos à vista das amplas possibilidades que nos abrem estas novidades incessantes, porque «a ciência e a tecnologia são um produto estupendo da criatividade humana que Deus nos deu». A transformação da natureza para fins úteis é uma característica do género humano, desde os seus primórdios; e assim a técnica «exprime a tensão do ânimo humano para uma gradual superação de certos condicionamentos materiais». A tecnologia deu remédio a inúmeros males, que afligiam e limitavam o ser humano. Não podemos deixar de apreciar e agradecer os progressos alcançados especialmente na medicina, engenharia e comunicações. Como não havemos de reconhecer todos os esforços de tantos cientistas e técnicos que elaboraram alternativas para um desenvolvimento sustentável?

103. A tecnociência, bem orientada, pode produzir coisas realmente valiosas para melhorar a qualidade de vida do ser humano, desde os objectos de uso doméstico até aos grandes meios de transporte, pontes, edifícios, espaços públicos. É capaz também de produzir coisas belas e fazer o ser humano, imerso no mundo material, dar o «salto» para o âmbito da beleza. Poder-se-á negar a beleza de um avião ou de alguns arranha-céus? Há obras pictóricas e musicais de valor, obtidas com o recurso aos novos instrumentos técnicos. Assim, no desejo de beleza do artífice e em quem contempla esta beleza dá-se o salto para uma certa plenitude propriamente humana.

EDITORIAL

Padre Marcelo Chelles Moraes

A comunidade cristã é o lugar onde se experimenta a novidade da ressurreição de Jesus Cristo! A Páscoa é a celebração dessa ressurreição! Sem a ressurreição não haveria Cristianismo. Se tudo tivesse terminado na cruz, a morte de Cristo teria sido esquecida. Mas tudo mudou com sua ressurreição. A partir dela, tudo passou a ter novo sentido.

No evangelho, logo após a ressurreição, acontecem as primeiras aparições de Jesus. A Páscoa em particular, é um tempo que exige de nós a resposta da Fé. É pela fé que nos relacionamos com Deus, é pela fé, que entramos em sua amizade.

Os cristãos são aqueles que testemunham a ressurreição de Jesus. É por meio dos cristãos, que Cristo é anunciado ao mundo!

Eis a nossa missão: levar a mensagem de Jesus a todo homem e toda mulher: ele que venceu o mundo, ele que venceu a morte.

A fé exige testemunho, por isso não há outra forma de testemunhar o evangelho se não for cumprindo o mandamento do Senhor: "amai-vos como eu vos amei". É vivendo no amor, que vivemos a Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo!

Santas Missas

Segunda-feira: 7h30min - Matriz Histórica
Terça a Sexta-feira: 7h30min e 19h - Matriz Histórica
Sábado: 16h (de março a novembro) e 20h - Matriz Auxiliar
Domingo: 8h30min, 18h e 20h - Matriz Auxiliar
Santíssimo: Aberto diariamente de 7h30min às 20h; Bênção, quinta-feira às 18h

Confissões: Terças-feiras: de 15h às 17h
Quartas-feiras: de 15h às 18h
Quintas-feiras: de 10h às 12h
Sextas-feiras: de 15h às 17h30min; e às 20h
Sábados e Domingos: 30 minutos antes das Missas

EXPEDIENTE

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Tel.: (22) 2643-0082 / e-mail: saleluzedicao@gmail.com - Site: www.pnsassuncao.org.br

Diretor: **Padre Marcelo Chelles Moraes**
Jornalista Responsável: **Laura Azevedo**
Coordenação Geral: **Rubens José de Siqueira Terra Campos**
Produção e Programação Visual: **Equipe Sal e Luz / PasCom**
Fotos e imagens: **PasCom / divulgação**
Impressão: **Jornal Tribuna da Imprensa de Petrópolis**
Tiragem: **5.000 exemplares - Distribuição gratuita e dirigida**

Música Sacra

A música e a sobrevivência de textos expressivos da nossa Igreja

Maestro Ruy Capdeville

Um dia todos nós morreremos. Mas nossa política é a da eternização, também material, do nosso ser. Estamos, o tempo todo, lutando pela eternização do nosso físico: alimentamo-nos, escovamos os dentes, vamos ao médico, praticamos exercícios, tomamos banho, trocamos de roupa, ingerimos os remédios ... Êta vida boa! Valem a pena os 100 anos? Para alguns, sim. E, para isto, todos os mentalmente saudáveis, para isto, é saudável, nós lutarmos.

As línguas também, um dia, estarão mortas. Mas, como com a vida dos mortais, queremos estender-lhes os dias. É fácil entendermos o porquê. É fácil entendermos que, podendo nós chegarmos ao conhecimento de textos de séculos e mais séculos, a riqueza oferecida a nós é muito mais extensa e abundante que a magreza de apenas 2 séculos, 3 séculos ...

No Brasil, na língua portuguesa, por exemplo, os 500 anos que nos separam de Gil Vicente já o tornam incompreensível a muito estudante de Letras em Curso Universitário. Que pena! Camões, o maior escritor da nossa Língua, até quando o entenderemos? Vamos aceitar perdê-lo? Muito universitário já tem dificuldade em ler Camões. Quanto, empobrecimento, perdermos Camões! Mas, nós já perdemos muitos outros. Perdemos Ovídio, perdemos Horácio, perdemos Vergílio, perdemos Cícero, gente sobre a qual possivelmente muitos leitores desta coluna sequer já ouviram falar. A língua deles tinha até outro nome, chamava-se Latim. Pois é, o Latim foi se modificando mais e mais, tanto, que, a certa altura, até de nome ia mudando: lá na Península Itálica, um dia, começou a se chamar italiano; na Península Ibérica começou a se chamar espanhol e português; onde está hoje a França passou a se chamar francês, e assim por diante.

Nesta língua latina, está depositado o tesouro dos escritos dos chamados Padres da Igreja: São Jerônimo, Santo Agostinho, Santo Ambrósio, São Gregório Nazianzeno, Tertuliano, Prudêncio e outros; e, nesta língua latina, estão também preciosos textos da Idade Média (cerca do ano 500 d.C até cerca do ano 1.450 d.C). A elite dos cristãos, que coincidia ser a elite do mundo, estendeu a vida do latim escrito até ao tempo do descobrimento do Brasil. Da Idade Média herdamos, por exemplo, os ensinamentos teológicos de Santo Alberto Magno e de seu discípulo maior, Santo Tomás de Aquino (1.225 – 1.274); e herdamos muitos outros hinos e poemas sacros de diversos autores, para diversos momentos da Liturgia, tudo em latim. Dizem que as madames quebram menos louça que suas domésticas, e, semelhantemente, enquanto o povo já falava um latim que até de nome já tinha trocado, para francês, português, etc, uma elite, os membros da Igreja, continuava escrevendo exclusivamente LATIM, o latim de Roma ao tempo de Cristo, uma elite conservava a nossa louça, o nosso tesouro.

Um outro forte instrumento desta conservação foi a musicalização destes preciosos textos, primeiro, através do Canto Gregoriano, e, com o tempo, através da Polifonia dos grandes compositores. Até hoje há compositores "modernos" compondo sobre muitos destes textos latinos, que, assim, são conservados e, conservados, continuam ensinando verdades teológicas fundamentais, aos filhos de Deus.

Você sabe de quando é o "TÃO SUBLIME SACRAMENTO"? Pois é, de cerca de trezentos anos antes do descobrimento do Brasil. A música é um forte instrumento de conservação, de preservação de nossos textos, da nossa cultura religiosa, e, assim, da nossa devoção, da nossa santificação. Texto, e música, a qual escora o texto, apontando-nos caminhos para Deus... O motivo para os estimarmos, e por eles, língua e música, zelarmos, é todo motivo.

Os valores da nossa Igreja - Parte CII

José Antunes Gonçalves

Meus irmãos; minhas irmãs.

Louvemos sempre ao Senhor nosso Bom Deus, e agradeçamos as "bênçãos", sobre nós derramadas. Somos sempre agraciados, apesar dos nossos pecados!

Meus irmãos; minhas irmãs.

A "Igreja" ofereceu-nos o "tempo da quaresma" como oportunidade de melhor afirmação da nossa fé. Com certeza, para aqueles irmãos mais conscientes e mais piedosos e de proveitosa caminhada, o tempo foi favorável. No entanto, para os mais descuidados, ou quem sabe, indiferentes à trajetória da Vida de Jesus, o tempo, apenas, passou; não foi aproveitado. Que pena! Mas apesar dos nossos descuidos, ou indiferenças, as "bênçãos" foram derramadas. Lucrou, quem tomou posse"!

Oportunidades, tivemos para meditar e repensar a nossa "vida espiritual". E, continuaremos, porque nossa preocupação com a conversão deve ser contínua. Nesse tempo que tivemos, da "quaresma" a Igreja recomendou-nos: "oração; jejum; e penitência". São procedimentos comprometidos para o "cristão consciente".

Durante as "Santas Missas", no 1º domingo da quaresma, foi-nos apresentado o "tema": "convertei-vos e crede no Evangelho", propondo-nos "mudança de vida". No 2º domingo: "um Pai que sacrifica o Filho", prefigurando-nos o "sacrifício de Jesus", que em obediência ao Pai veio ao mundo, entregando-se ao sacrifício para nossa salvação. No 3º domingo: "a Lei, sinal da Aliança". Deus fazendo "aliança" com seu povo. "Porei minha lei em sua alma; escrevê-la-ei em seu coração. Então, eu serei seu Deus e ele será meu povo".

Assim, meus irmãos; minhas irmãs; depois de termos vivido com fidelidade a nossa "Quaresma", vamos penetrar e viver a nossa "Páscoa", com o mesmo sentimento espiritual de "filhos amados de Deus". Naquele momento, a "quaresma" com piedade e recolhimento, meditando sobre nossa caminhada numa avaliação sincera daquilo em que podemos mudar em nossa vida. Na "páscoa" vivermos a vitória da vida sobre a morte. "Cristo ressuscitou. Aleluia! Certeza, também, de nossa ressurreição.

A ressurreição de Cristo foi princípio de renovação. Vida nova para todos, diz-nos o comentário das leituras pascais. "Uma primavera espiritual"! Vida renovada para nós! Amém.

Voltando ao passado, conforme vínhamos comentando, (ano 1973), no dia 3 de janeiro, visitam a Paróquia dois sacerdotes, colegas de turma de Frei Conrado e Frei Euclydes, (eles, Frei Raul da Silva e Frei Almir Schneider), os dois que já haviam visitado tempos atrás (como escrito); além de Frei Orlando Bernardi, que vieram matar a saudade! Passaram aqui, alguns dias de férias, ao mesmo tempo, preciosa ajuda para as cerimônias religiosas (como escrito).

Em "junho" daquele ano, (1973), como escrito: "acontecimento carinhosamente esperado, e que veio quebrar a rotina". A visita que Frei Conrado recebera da Alemanha: sua irmã "Matilde", e seu sobrinho "Claus" que ficaram hospedados na casa de Jaire Vasconcellos, paroquiano ativo em nossa Igreja, sempre presente ao auxílio aos sacerdotes. Jaire Vasconcellos, bem lembrados, somos, "gerente" do Banco do Brasil; chefe do Grupo Escoteiros; além de Diretor do Clube Tamoyo. Não era cabo-friense, mas deixou como lembrança excelente trabalho para a comunidade e para Jesus como membro da Igreja.

De forma, que, como vínhamos dizendo, e conforme nossos comentários anteriores, naqueles tempos, nossos sacerdotes recebiam, muitas visitas de colegas, que marcaram os tempos de seminário, além de visitas de familiares, o que entendemos, importante, para a convivência, considerando que nossos sacerdotes quando designados para as "paróquias", necessitam, também, de frequente convivência de outros irmãos para troca de ideias, projetos e convivência mesmo, visto que ao serem designados para as Paróquias distanciam-se, muitas vezes, de familiares e até de antigas amizade, e como qualquer ser humano curtindo as saudades.

Quer parecer-nos, hoje os "seminários" estão a pequenas distâncias, além dos meios de comunicação com mais facilidade. Nos tempos outrora, lembramos, as dificuldades eram maiores, com os "seminários" em cidades mais distantes, como São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, enfim, com maiores dificuldades de locomoção ante à distância que os separavam.

Aqui ficamos, aguardando o próximo relato e desejando para todos nós, FELIZ PÁSCOA!

Amém.

Notícias

Pastoral Familiar

Visitas às famílias

Recomeçou no mês de março, às segundas-feiras, o importante trabalho de visita da Sagrada Família às famílias sorteadas.

Receba você também a visita da Pastoral Familiar. Inscreva-se na secretaria paroquial ou pelo telefone (22)2643-0082. Você receberá a visita da imagem peregrina da Sagrada Família levada pelos agentes da Pastoral que farão uma pequena celebração de oração e você ainda receberá um brinde!

Adoração ao Santíssimo

A Pastoral Familiar promoveu, no dia 20 de março, a Hora Santa com Adoração ao Santíssimo Sacramento, na Capela de São Pedro, na Gamboa. Todos os agentes da pastoral foram convocados a participar da Hora Santa, sempre um momento de cura, graça e libertação.

"*Hoje tivemos a oportunidade de estarmos diante do santíssimo sacramento para agradecer e externar a nossa fé neste tempo forte que é a Quaresma. Colocamos aos pés de Jesus todas as nossas necessidades, que somente Ele sabe quais são. Reafirmamos também o nosso compromisso de agentes de pastoral, qual seja, o desejo de servir ao outro. Peçamos a Deus que nos ilumine e fortaleça na caminhada, muitas vezes tão árdua, mas tão gratificante. Só por Ti Jesus, quero me consumir como vela que queima no altar, me consumir de amor.*" - disse Néia Simas, que junto com o seu esposo, Toninho, coordenam com amor e dedicação o Setor Pré-Matrimonial.

Retiro Quaresmal do Vicariato Lagos

Mateus de Claudia
Setor Pós Matrimonial

A Pastoral Familiar - Vicariato Lagos realizou no domingo dia 25 de fevereiro, o Retiro Quaresmal da Pastoral Familiar, na Igreja de Santa Rita, em Bacaxá - RJ.

Foi um momento de aprendizado e crescimento espiritual, com partilhas de conversão pessoal, e resgate da família.

Refletimos sobre o chamado da família e o compromisso com Deus, a família que reza unida, permanece unida e, nesse sentido reuniu-se um coordenador de cada paróquia presente para rezarmos o terço. A oração do terço é desde sempre a oração da família e pela família. Por isso, é necessário que, como famílias, ao fixarmos o olhar em Jesus, recuperemos a capacidade de nos olhar sempre de novo, olhos nos olhos, para que a comunicação, o perdão e a solidariedade, sejam o recomeço da aliança de amor renovada pelo Espírito Santo de Deus.

Logo em seguida, um momento de deserto pessoal e oração, momento muito forte de partilha e louvor, que antecedeu uma belíssima adoração ao Santíssimo Sacramento.

O retiro foi finalizado com a Santa Missa, presidida pelo Padre Rodrigo, que numa linda homilia, levou-nos a uma profunda reflexão sobre a quaresma; lembrando que sempre é tempo de uma diária conversão e reconciliação.

Agradecemos a todos os agentes pela presença; pela participação; pela entrega. Agradecemos a Deus pela ação do Espírito Santo sobre cada família que participou, abrindo o coração para ser tocado pelo amor de Deus.

Curso para agentes da Pastoral Familiar

Teve início dia 5 de abril, continuando às quintas-feitas do mês, dias 12, 19 e 26, sempre às 20h, o curso de novos agentes da Pastoral Familiar.

O curso tem a finalidade de formar novos agentes para o serviço da Pastoral Familiar, mas o Padre Marcelo pede que todos os atuais agentes participem do curso, como reciclagem.

Objetivos: Formar agentes qualificados; acolher toda família a partir da realidade em que se encontra; santificar os laços familiares; apoiar a família no seu papel educador; promover a missão em família; valorizar os tempos litúrgicos e datas civis; articular o trabalho em conjunto com as outras pastorais e movimentos eclesiais; estabelecer articulações também com forças externas à Igreja.

Curso de noivos prepara casais para o matrimônio

Rubens Campos (colaborou Ivan Souza)

A Pastoral Familiar, Setor Pré-Matrimonial, realizou nos dias 18 e 19 de março, no Centro Pastoral Casa de Maria, o primeiro Encontro de Noivos de 2018, da Paróquia Nossa Senhora da Assunção.

O curso de noivos tem o objetivo de preparar os casais para receber o sacramento do matrimônio. Participaram desse encontro 20 casais de noivos, que durante o curso assistiram palestras que abordaram temas relacionados com a vida a dois, tais como: A celebração Litúrgica do Matrimônio; o Matrimônio; sacramento da Igreja e seus aspectos jurídicos e canônicos; o diálogo; o conhecimento de si mesmo; o exercício da sexualidade humana; planejamento familiar e amor conjugal.

Contudo, para que o curso aconteça, uma grande estrutura é montada por muitos e dedicados casais, agentes voluntários da Pastoral Familiar. Ao final do curso, todos se dirigiram à Paróquia Nossa Senhora da Assunção para assistir à Santa Missa das 18 horas, e na oportunidade foram saudados pelo Padre Marcos Vinícius em sua homilia que disse: "*...Hoje nós temos aqui alguns casais que participaram do curso de noivos, juntamente com a Pastoral Familiar, e na família um deve levar o outro até Jesus, como os apóstolos Felipe e André levaram os gregos até Jesus, como vimos no evangelho de hoje; o esposo deve levar a esposa a se santificar, e vice-versa; um deve proteger o outro; um deve cuidar do outro; um deve zelar pelo outro; mas sempre direcionados para àquele a quem devemos seguir, servir e obedecer. Porque Jesus, Ele vai além daquilo que os gregos queriam, somente vê-lo, mas Jesus fala que é preciso segui-lo, servi-lo, e se alguém quiser servir, siga-me e onde eu estou estará também o meu servo, e se alguém me serve, meu pai o honrará. Ao seguir Jesus, ao servi-lo e obedece-lo nós também acabamos morrendo para nós mesmos. Quem se apega à sua vida, perde-a, mas que faz pouca conta da sua vida neste mundo, conserva-la-á para a vida eterna*". Ao final da Santa Missa os noivos receberam o certificado de conclusão do curso das mãos do Padre Marcos.

"*Achamos de grande importância todos os assuntos abordados, os testemunhos; os temas ligados a vida a dois; as orientações e a explicação sobre o sacramento do matrimônio. Os ensinamentos aprendidos, serão levados para a nossa vida de casal, assumiremos um compromisso perante Deus, e Ele deve ser o centro do nosso casamento, bem como o alicerce.*

Após o encontro, nos sentimos mais preparados e conscientes para assumir esta missão, à qual Deus nos chama, tendo como base o amor conjugal e o compromisso de formar uma família cristã ativa". – disse o casal Richard Blaudt e Layla Vieira, acerca do curso que haviam acabado de fazer. Que dia feliz e um belíssimo testemunho da família da Layla, cujos pais, o casal Paulo e Carla, queridos e ativos participantes da Pastoral Familiar ccelebravam 29 anos de casados.

"*O encontro de noivos foi de extrema importância para o nosso crescimento e amadurecimento. O matrimônio é um passo muito importante na vida do casal, e esse curso nos fez refletir sobre assuntos que não havíamos sentado para trata-los. Foi um final de semana incrível, onde tivemos oportunidade de aprender mais e ouvir experiências de extrema importância*". - acrescentou o casal de noivos Paulo e Lívia, ela, filha de Marília e Luiz Martins, também integrantes da Pastoral Familiar.

Notícias

OFS

A Ordem Franciscana Secular de Cabo Frio realizou o Capítulo Eletivo de sua Fraternidade, no dia dezoito de março, na Capela de São Francisco da Penitência, anexa ao Convento Nossa Senhora dos Anjos. Estiveram presentes o Ministro Regional - Marco Antonio e o Assistente Regional da OFS – Frei Almir. O Capítulo iniciou com a Santa Missa, onde durante a homilia, o Frei destacou a necessidade de voltar com consciência, elencando vários tópicos de grande valor para o crescimento dos irmãos da Fraternidade de Cabo Frio.

Num clima de muita paz, harmonia e fraternismo, os irmãos franciscanos seculares elegeram a nova Ministra – Alcina Simas Coelho, a Vice Ministra – Valdete da Silva Oliveira e um novo Conselho, com a Missão de servir à Fraternidade de Cabo Frio e aos irmãos pelo próximo triênio.

Parabéns, ao irmãos escolhidos e a toda Fraternidade pela nova gestão. Que o Espírito de Deus, sempre à frente desta casa, os ilumine e direcione na busca de um maior crescimento para um novo florescimento no nosso amado Convento.

Que os franciscanos continuem a ser nossa Comunidade, presença real deste carisma, de um amor sempre maior a Jesus, no irmão, pelo exemplo de São Francisco de Assis.

Paz e Bem!

Que calor!

Participe da campanha do Ar Condicionado

O calor forte dos últimos dias só faz lembrar que ainda estamos em campanha para a instalação do ar-condicionado, na Matriz Auxiliar. Todos podem contribuir com qualquer quantia.

A contribuição pode ser feita através de um envelope (doação espontânea) nos pontos de coleta dentro da Igreja, carnê e depósito identificado.

Quem já terminou o carnê e deseja renová-lo, poderá fazer na secretaria paroquial ou na igreja, após as missas do fim de semana.

E para se tornar um novo colaborador, tanto com o carnê, quanto com as doações espontâneas, basta fazer a doação na igreja ou na secretaria paroquial.

Banco Bradesco - Agencia: 0588-6 - Conta poupança: 1012330-5
CNPJ: 30.147.995/0016-65 - Paroquia Nossa Senhora da Assunção
E-mail: secretariaparoquial@pnsassuncao.org.br - Tels.: 2643-0082 / 98811-7023

Contamos com sua contribuição!

Primeira quinta-feira do mês: Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento

Confira a escala do seu Movimento ou Pastoral:

Na primeira quinta-feira do mês há a exposição do Santíssimo após a Santa Missa de 7h30min. A escala de responsabilidade dos Movimentos e Pastorais nesses dias é a seguinte:

De **8h30min às 9h30min** – Pastoral da Sobriedade, Apostolado da Oração; De **9h30min às 10h30min** – Infância Missionária, Coroinhas, Coral Cantai Louvores, Garra, Equipes de Nossa Senhora, Equipes de Canto Litúrgico, Coral Rainha Assunta; De **10h30min às 11h30min** – Terço dos Homens e Grupo Santa Monica; De **11h30min às 12h30min** – Pastoral do Dízimo e Pastoral da AIDS; De **12h30min às 13h30min** – Pastoral da Esperança e Legião de Maria; De **13h30min às 14h30min** – Pastoral Familiar e Pastoral da Saúde; De **14h30min às 15h30min** – Encontro de Casais com Cristo e Vicentinos; De **15h30min às 16h30min** – Setor Juventude (todos), Pastoral do Catecumenato e Pastoral do Dispensário; De **16h30min às 17h30min** – Pastoral do Batismo e MCC; De **17h30min às 18h30min** – RCC, Acólitos, Mordomos do Espírito Santo, Pastoral da Catequese, SEMEAR, PASCOM, Equipes de Liturgia, Pastoral da Terceira Idade e Irmandade do Santíssimo Sacramento.

SaLuz O jornal da sua paróquia!
ANUNCIE AQUI
Fale conosco:
saleluzedicao@gmail.com

Notícias Pastoral da Saúde

Na Capela de Santa Izabel há celebração da Missa de segunda-feira a sábado às 9h30min; Missa com bênção e unção dos enfermos no primeiro Sábado de cada mês; Missa com bênção das Rosas, dia 4 de cada mês, ou dia 3, caso dia 4 seja domingo.

Solicitamos às pessoas interessadas em receberem a unção, que por favor, cheguem um pouco mais cedo e falem com os agentes da Pastoral da Saúde.

Podem receber a unção dos enfermos as pessoas enfermas com doenças graves, as que irão fazer cirurgias de risco e idosos a partir de setenta e cinco anos, ressaltando que estes deverão ter confissão recente.

Ainda precisamos de voluntários para a PASTORAL DA SAÚDE. Venha participar das visitas hospitalares e domiciliares aos doentes. Reuniões nos segundos sábados do mês na Capela de Sant'Anna, na Vila Nova.

Contato: Regina - (22) 99827-9623

Notícias Pastoral do Dízimo

Ofertar para Deus é uma forma de agradecer por tudo que ele tem feito. Deus é o dono de todo sustento e é ele que nos dá tudo que precisamos para viver. Ofertar e dizimar é reconhecer que o sustento vem de Deus e que confiamos nele.

Notícias RCC

CONVITE

CONVIDAMOS você a participar de um dos nossos Grupos de Oração que se reúnem, semanalmente, na Igreja Matriz e nas Capelas:
RENASCER EM CRISTO - Matriz Histórica - 2ª feira às 19h30min;
BOA SEMENTE - Capela de São Pedro, Gamboa - 2ª feira às 19h30min;
SANTA CLARA - Capela de Santa Clara, Jacaré - 4ª feira às 19h30min;
AMOR DIVINO - Capela de São José, Peró - 4ª feira às 19h30min;

VENHA participar da SANTA MISSA VOTIVA AO ESPÍRITO SANTO, toda primeira 5ª feira do mês, às 19horas, na Matriz Auxiliar.

Notícias Pastoral do Batismo

Inscrições para o Batismo

- **Matriz Histórica**: 3ª feira de 9h às12h e 14h às 17h.
- **Capela Santa Clara**: 2ª feira às 18h30min.
- **Capela São José**: sábado de 9h30min às 11h30min.
- **Capela São Pedro**: 2ªfeira às 19h; sábado de 9h às 11h; e de 13h às 16h.

Se por um lado, os pais são um dom de Deus para a criança, os padrinhos, por outro, devem merecer cuidadosa atenção na escolha, pois, junto com os pais, eles são auxiliadores e modelos na educação da Fé.

Pelo Batismo o homem conquista um lugar no Povo de Deus e começa a fazer parte de uma família: A IGREJA.

Da Cruz à Ressurreição - Meditações sobre o Tríduo Pascal, novo livro do Padre Matheus

«Com simplicidade mas com profundidade, o autor nos convida a uma contemplação do Mistério da Redenção». - diz Dom Alano Maria Pena que escreveu o prefácio do livro.

Rubens Campos

O Padre Matheus Pigozzo, que foi Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Assunção de 9 de dezembro de 2016 até o dia 19 de janeiro de 2018, já havia escrito o livro "O Matrimônio Cristão", voltado para os casais católicos e todos aqueles que se preparam para casar, visando motivá-los ao conhecimento e à vivência autêntica e corajosa de sua missão como esposos e pais.

Com alegria, o padre explicou que enquanto esteve em nossa paróquia escreveu um novo livro chamado "Da Cruz à Ressurreição, Meditações sobre o Tríduo Pascal", e contando com o apoio do Padre Marcelo Chelles, retornou à nossa paróquia para celebrar as Santas Missas no final de Semana dos dias 10 e 11 de março, matar a saudade da comunidade onde é muito querido, e nos presentear com o lançamento do seu novo livro em Cabo Frio. Na oportunidade, muitos paroquianos fizeram fila para adquirir o seu novo livros, os quais ele autografou paciente e carinhosamente.

O Padre Matheus revelou que a Paróquia de Nossa Senhora do Pilar, que agora administra, em Boaçu, São Gonçalo, possui atrás um perigoso barranco no qual precisa ser feito um muro de contenção, que não é fácil nem barato, e por isso resolveu que toda a receita aferida com a venda do livro será destinada somente para essa futura na sua paróquia.

O livro "Da Cruz à Ressurreição, Meditações sobre o Tríduo Pascal", segundo o Padre Matheus contém as meditação para rezarmos melhor na semana Santa, e de modo especial, no Tríduo Pascal, com os acontecimentos da quinta-feira Santa, sexta-feira-Santa e sábado Santo.

"A ideia deste pequeno livro surgiu em meus trabalhos como vigário paroquial na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, na ocasião da Semana Santa de 2017, na qual o pároco me pediu que proferisse o «Sermão das Sete Palavras», na Sexta-feira Santa". - disse o Padre Matheus na introdução do seu livro.

O livro tem prefácio de Dom Frei Alano Maria Pena, O.P., que diz: "A pequena obra "Da Cruz à Ressurreição – Meditações sobre o Tríduo Pascal", de autoria do Padre Matheus Pigozzo, é, na realidade, uma "grande" obra de espiritualidade, toda ela centrada na pessoa de Jesus Cristo. (...) Muito aproveitarão os leitores deste opúsculo, para o aprofundamento de sua união com aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida: Jesus Cristo!".

O livro "Da Cruz à Ressurreição, Meditações sobre o Tríduo Pascal" poderá ser adquirido na livraria "Pax Christi", da Paróquia Nossa Senhora da Assunção.

Por fim, parabenizamos o Padre Matheus pelos abençoados 30 anos, completados no dia 23 de março.

Frederico Santa Rosa
fredericosantarosa.com.br - (22) 98831-3213
Fotografia em Evento Social - Eternizando Sonhos

SS BATERIAS
Baterias para automóveis, barcos e motos
Terminais para Baterias e Cargas
Direção: Toninho (22) 99862-7672
(22) 99212-6229
Rua Expedicionário da Pátria 340, São Cristóvão, Cabo Frio.

Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus
DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO
Rede Franciscanas
WWW.SAGRADOCJ.COM.BR
Av. Nilo Peçanha, 140 - Centro
Cabo Frio - RJ - (22) 2647-1228

Na Semana Santa contemplamos a Paixão, a Morte...

Procissão de Ramos

De 24 a 31 de março a comunidade paroquial vivenciou com grande devoção a Semana Santa, a maior Festa da Cristandade, na qual celebramos a vitória da Vida sobre a Morte.

No Domingo de Ramos, pela manhã, antes da bênção dos Ramos, em frente ao Convento Nossa Senhora dos Anjos, o Padre Marcelo Chelles anunciou – "Durante as cinco semanas da Quaresma preparamos o nosso coração pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje, nos reunimos e vamos iniciar com toda Igreja a celebração da Páscoa do Nosso Senhor, para realizar o mistério da sua morte e ressurreição. Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade essa entrada sigamos os passos do nosso Salvador, para que associados pela graça à Sua cruz, participemos, também, de Sua ressurreição e de Sua vida".

Antes da bênção dos ramos, teve início a Santa Missa, e após a bênção, os fiéis, acenando os seus ramos, seguiram em procissão até a Matriz Auxiliar, recordando o gesto do povo que seguiu Jesus Cristo na Sua entrada em Jerusalém, montado em um jumentinho – e aclamando-o, bradavam: "*Hosana, bendito o que vem em nome do Senhor, bendito seja o Reino que vem: O Reino do nosso pai, Davi. Hosana no mais alto dos céus*". No Domingo houve Missas também às 18h e 20h.

Missa dos Santos Óleos

Na terça-feira, todo o clero da Arquidiocese de Niterói participou da Missa dos Santos Óleos, no Ginásio do Salesianos, em Niterói, presidida pelo Arcebispo, Dom José Francisco. Nessa missa são abençoados os Óleos dos Enfermos e dos Catecúmenos, e consagrado o Óleo do Santo Crisma. Também os Padres renovam os seus compromissos sacerdotais.

Na segunda-feira, após a Missa das 19h, vivenciamos pela segunda vez em Cabo Frio, a comovente "Procissão do Fogaréu"; uma dramatização da noite repleta de acontecimentos e significado para a humanidade, na qual no Sinédrio, a reunião dos sacerdotes deliberou a prisão de Jesus, e contaram com a ajuda do traidor Judas para conseguir o seu intento. Porém, era também a noite da "Última Ceia", a noite do mandamento novo: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei". Era também a noite do Lava-Pés, da instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, mas que termina em trevas cobrindo a terra e os corações. Assim, nós pudemos recordar contritos e silenciosamente, o episódio que marcou o início da Paixão de Nosso Senhor, Jesus Cristo.

Procissão das Sete Dores de Maria

Na quarta-feira, houve Missa às 7h30min e após a Missa das 19h, deu-se a Procissão através da qual a Igreja nos Igreja nos convida a meditar devotada e afetuosamente as "Sete Dores da Virgem Maria", porque é no mútuo amor sacrificial e sofredor de Jesus e Maria, que a Mãe de Jesus crucificado torna-se a Mãe do corpo místico nascido da Cruz.

Procissão do Fogaréu

... e a Ressurreição do Nosso Senhor Jesus Cristo

Missa da Santa Ceia do Senhor e Transladação

Chegamos à Quinta-feira Santa e ao início do Tríduo Pascal; o menor dos tempos litúrgicos e, no entanto, o mais importante de todos, porque é neste período de apenas três dias que Deus nos revela os fatos mais marcantes da vida terrena do seu Filho amado Jesus Cristo. Às 20h aconteceu a Missa Solene da Santa Ceia do Senhor, de riquíssimo significado para os Cristãos, na qual recordamos a "Última Ceia", àquela em que Jesus instituiu os sacramentos da Eucaristia e do Sacerdócio. Naquela noite, Jesus disse – "Eu vim para servir, e não para ser servido". O meu mandamento é este: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei". Ao concluir a sua reflexão e imitando o gesto de Jesus, o Padre Marcelo lavou os pés de doze paroquianos, e convidou a cada um de nós a fazermos o mesmo dentro do próprio coração, despojando-nos da vergonha e do orgulho para lavar os pés de nossos irmãos, que muitas vezes desprezamos, não perdoamos e não lhe pedimos perdão. Após a Missa, foi realizada a trasladação do Santíssimo Sacramento para a Matriz Histórica, onde aconteceu durante todo o final de noite a madrugada de Sexta-feira da Paixão, a Vigília Eucarística, com as Pastorais e Movimentos da Paróquia se revezando em constante Adoração, eis que foi naquela noite que Jesus saiu para orar, levou consigo Pedro Tiago e João e disse-lhes: "A minha alma está numa tristeza mortal; ficai aqui e vigiai".

Ofício das Trevas

Na Sexta-feira Santa, os Padres Marcelo e Marcos presidiram o "Ofício de Trevas", procedendo à liturgia das horas da Sexta-feira Santa da Paixão do Senhor, sendo que ao final de cada leitura apagava-se uma a vela do candelabro, até que, ao final, a Igreja ficou totalmente às escuras, ajudando-nos a entender que nós entramos na treva da sexta-feira, com a morte de Jesus.

Procissão do Encontro

Às 9h houve a emocionante Procissão do Encontro, com a imagem do Senhor dos Passos saindo da Capela de Santa Izabel e a imagem de Nossa Senhora das Dores saindo do Convento de Nossa Senhora dos Anjos, e as duas procissões encontrando-se na entrada da Matriz Auxiliar. Concluindo a celebração o padre Marcelo disse – "Jesus e Maria estão aqui! Eles caminham conosco, ajudando-nos a descobrir o sentido salvador do sofrimento e da morte – "Maria, mãe de Jesus e nossa mãe, estamos contigo diante do mistério da Cruz do teu filho". Ajude-nos a rezar em silêncio; concede-nos a graça de participar do teu "sim", que permanece inalterado, na sofrida incompreensão da cruz, até chegar à ressurreição. Amém!".

Nesse dia, a Igreja não celebra a Missa, mas, às 15h, na hora da morte do Senhor nos reunimos numa Ação Litúrgica que recorda a crucificação de Cristo e somos convidados a ouvir a Palavra de Deus, rezar pela Igreja e pelo mundo, adorar o Senhor na cruz, e receber a Sagrada Comunhão. Seguiu-se o Sermão das Sete Palavras de Cristo na Cruz, as quais a Igreja sempre guardou com profundo amor, respeito e devoção, procurando tirar delas todo o seu riquíssimo significado. Encerrando a Sexta-feira Santa, por volta das 18h, a comunidade acompanhou a "Procissão do Senhor Morto"; um momento de silencio, dor e profunda reflexão.

Missa da Vigília Pascal

No sábado, o silêncio fúnebre dos discípulos finalmente é rompido pelo grito alegre do ALELUIA! E foi com voz forte, logo no início da homilia na Missa da Vigília Pascal, que o Padre Marcos proclamou – "Ele ressuscitou, não e está aqui! O Senhor está vivo, RESSUSCITOU! ALELUIA! Glória a Deus nas alturas!".

A mãe de todas as Missas se iniciou com o rito da Luz. Após acender o Círio que representa Cristo, a coluna de fogo e de luz que nos guia através das trevas e nos indica o caminho, avança na procissão dos ministros. Depois que a comunidade acende as suas velas no Círio aceso, juntos, cantamos o canto tão esperado – "Exulte o céu e os anjos triunfantes, mensageiros de Deus desçam cantando, façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando – Oh! Noite, de alegria verdadeira, em que se unem novamente o céu e a terra inteira!". Nessa noite, depois do caminho quaresmal e do catecumenato, celebramos, antes da Eucaristia, os sacramentos da iniciação cristã: o Batismo e a Crisma de dez neófitos, simbolizando a presença e a ação do Espírito Santo na nova criação, inaugurada na vida da Igreja.

Procissão do Cristo Ressuscitado

Após, a Santa Missa seguiu-se a alegre procissão do Cristo Ressuscitado, proclamando a todos que Cristo ressuscitou. Ele está vivo no meio de nós!anta Missa seguiu-se a alegre procissão do Cristo Ressuscitado, proclamando a todos que Cristo ressuscitou. Ele está vivo no meio de nós!

Nas Santas Missas do Domingo de Páscoa, seguimos celebrando a vitória de Cristo sobre a Morte, conforme as palavras do Padre Marcelo Chelles – "A Páscoa é a celebração do sepulcro vazio... Que nenhuma tristeza nos faça desanimar na caminhada; a nossa força vem de Jesus Cristo. Com ele vivemos e com ele ressuscitaremos".

Notícias

Catequese

Carlos Alberto Assis

Primeiramente, um alerta: não tomemos os RITOS e as ENTREGAS dos símbolos como modismo e meras celebrações mais bonitas ou "interessantes". São ações que tem o objetivo de enriquecer o espírito e trazer de volta todo o "mistério" da fé cristã. A entrega da Cruz (símbolo do seguimento a Jesus) na missa com as crianças (na Matriz Auxiliar e nas capelas) foi pautada pelo que está previsto no Ritual da Iniciação Cristã de Adultos, com as devidas adaptações.

Passos a serem executados, a serem dados de modo pedagógico e que visam o conhecimento e a adesão da criança à fé cristã e suas consequências.

Também houve o rito do "escrutínio"; da "assinalação" e da acolhida. Os "escrutínios" se realizam por meio dos "exorcismos", que são sobretudo, ESPIRITUAIS. São expressões que traduzem, na verdade, em "orações", "súplicas" e "bênçãos".

Ritos da Catequese

Formação para Catequistas

Aconteceu em Bananeiras, um encontro de formação para os catequistas da nossa Comunidade. Em um primeiro momento do encontro, foram destacadas as Diretrizes da Iniciação Cristã-Catecumenato Infantil e Adulto.

A Catequese é responsabilidade da comunidade cristã, que precisa ter catequistas devidamente preparados para essa tarefa. Quem se dedica ao Ministério da Catequese, deve conhecer e estudar os principais Documentos da Igreja destinados à praxe catequética, indispensáveis para a fidelidade à mensagem de Cristo e à doutrina da Igreja.

O encontro encerrou com a missa celebrada pelo Bispo Auxiliar, Dom Luiz Antônio e concelebrada pelo Pe. Nelson.

Atividades da Catequese

Depois do descanso é hora de retomarmos aos encontros e com alegria e entusiasmo continuarmos a partilhar os ensinamentos de Deus Pai. Sendo assim, neste mês de março a catequese teve várias atividades durante os encontros. Com muito entusiasmo, também visitou a Pastoral do Berço.

Grupo de Oração Amigos na Fé promove meditação da Via Sacra

Na segunda-feira, dia 12 de março de 2018, à partir das 20h, o Grupo de Oração Amigos na Fé promoveu mais uma vez, através dos corredores do prédio Rua Raul Veiga 409, a meditação das 14 Estações da Via Sacra de Jesus Cristo.

Mais uma vez o grupo amigos na fé realizou nas dependências do nosso condomínio o exercício da Via Sacra, reunindo moradores e amigos das ruas próximas.

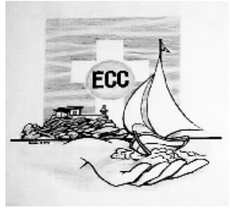
Que sigamos sempre unidos rumo ao Ressuscitado!

O grupo de oração Amigos na Fé surgiu nas novenas de Natal de 2014. "Quando eu ouvi o propósito do padre Marcelo, fiquei muito empolgada, mas fiquei pensando como poderia fazer o que brotava em meu coração". "Acolhi a palavra na mesma hora que foi lançada, e quando encontrei a Beth no final da Missa uma olhou para a outra e disse: vamos fazer no prédio"? – comentam Elizabeth e Mary fundadoras do grupo Amigos pela Fé. Muitos acompanharam a novena de Natal pela primeira vez e mudaram radicalmente a maneira como viam as pessoas e a Igreja.

A evangelização estava apenas começando e o grupo segue ousando na sua missão de ser a Igreja em saída, com cenários e os desafios sempre novos na missão evangelizadora, como pede o Papa Francisco na Encíclica Evangelii Gaudium.

Notícias

ECC



Festival de Pizza

O Festival de Pizza do ECC acontecerá no dia 28 de abril, às 20 horas, no Centro Pastoral Casa de Maria, com a pizza ao preço de R$ 20,00.

Venha participar e traga a sua família!

AGENDA DAS COMUNIDADES:

Comunidade Santa Clara - Bairro Jacaré
Missas: 1º e 2º sábados do mês, às 18h; 4º domingo do mês, às 10h30min.
Adoração ao Santíssimo: segundas-feiras, às 19h30min.
Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Comunidade Santa Izabel - Hospital
Missas: De segunda à Sábado às 9h30min.
Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.
Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.
Distribuição de Cestas Básicas: 2ª segunda-feira do mês.

Comunidade São Pedro - Bairro Gamboa
Missas: 3º sábados do mês, às 18h; 1º domingo do mês, às 10h30min.
Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: quintas-feiras, às 19h30min.
Grupo de Oração: segundas-feiras, às 19h30min.
Legião de Maria: terças-feiras, às 17h.
Oração nas casas: sextas-feiras, às 19h30min.
Terço dos Homens: terça-feira às 19:30h.
Catequese Infantil: sábados às 9:00h.

Comunidade São José - Bairro Peró
Missas: Todos os domingos, às 10h30min;
Terço dos Homens, Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: quintas-feiras, às 19h.
Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.
Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.
Reunião do Grupo Jovem Santidade: sábados, às 18h.
Catequese: sábados, manhã e tarde.
Ensaio Ministério de Música: terças e quintas-feiras, às 20h.
Intercessão - grupo fechado: terças-feiras, às 19h.

Comunidade Rainha da Paz - Bairro Itajuru
Oração do Terço: segundas-feiras, às 19h.
Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h15min.

Comunidade Sant'Anna - Bairro Vila Nova
Missas: 4º sábado do mês, às 18h; 2º e 3º domingos do mês, às 10h30min.
Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.
Adoração ao Santíssimo: 1ª segunda-feira do mês, às 19h.
Catequese: sábados, livros I e II, manhã.
Distribuição de cestas básicas: última segunda-feira do mês, após a celebração da palavra.
Legião de Maria: terças-feiras, reunião dos dois grupos, de 15h às 16h e de 17h às 18h.
Terço Mariano: quintas-feiras, às 19h.
Terço da Misericórdia: terças-feiras, às 15h.
Terço das Crianças: sextas-feiras, às 19h.
Reunião dos Vicentinos e Perseverança: segundas-feiras, às 18h.
Pastoral da Saúde: 2º Sábado do mês, às 15h
Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Notícias

PASCOM

Terceiro Encontro Arquidiocesano de Comunicação

João Dias - SECOM
Arquidiocese de Niterói

A Pascom da Arquidiocese de Niterói se reuniu no primeiro sábado de março, dia 03, para o Encontro Arquidiocesano de Comunicação, realizado na Paróquia Santíssima Trindade, no bairro Trindade, em São Gonçalo. O encontro reuniu agentes das Pastorais da Comunicação para um dia de formação e comunhão.

As atividades se iniciaram com uma dinâmica, conduzida pelo padre Ricardo Mota, responsável pela Pastoral de Comunicação e coordenador do Setor de Comunicação. A Pascom deve ser a referência luminosa, iluminada pela fonte, que é Jesus Cristo.

Dom Luiz Antônio conduziu a segunda palestra, com o tema: *Mística e Ética: O ser e o agir do Comunicador. (A Espiritualidade do Comunicador).* Dom Luiz lembrou que: "O cristão, movido pela mística, torna-se atento e dinâmico. Seu objeto de interesse e ponto de partida é a realidade, as questões concretas e prioritárias que dela emergem. Ele não se detém em discussões estéreis, cansativas e pouco eficazes. Quer tocar e incidir no real".

O Bispo Auxiliar concluiu com um trecho da carta do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações: *"Mas, o Filho do Homem, quando voltar, será que irá encontrar a fé sobre a terra?" (Lc18,8). "Há apenas uma maneira de evitar críticas: não faça nada, não diga nada, e não seja nada" (Frase atribuída a Aristóteles). "O sábio nunca diz tudo o que pensa, mas pensa sempre tudo o que diz". "Embora ambos [Platão e a verdade] nos sejam caros, o dever moral nos impõe preferir a verdade".*

A irmã Helena Corazza, da Edições Paulinas, segunda palestrante, destacou a importância do trabalho da Pascom nas comunidades, e da comunicação, no conjunto de todas as pastorais das paróquias. Apresentou aos participantes a estrutura da Pastoral da Comunicação no Brasil, com base no diretório de Comunicação da CNBB (Documento 99).

Dom José Francisco, Arcebispo de Niterói, falou um pouco sobre a alegria de participar do Encontro, pediu aos participantes que divulguem a Construção da Nova Catedral nas pastorais paroquiais, e falou sobre o Caminho da Gratidão.

A parte da manhã foi encerrada com as perguntas direcionadas aos palestrantes, destacando os eixos que geram comunhão e interatividade na pastoral: a formação, a articulação, a produção e a espiritualidade. Eles salientaram a importância da pastoral assessorar a paróquia em todas as instâncias de comunicação, e enxergar onde o padre precisa de auxílio e orientação. "A Pascom precisa estar ao lado do padre, como um apoio, e nem sempre concordar com tudo, mas ter o senso crítico daquilo que está sendo feito na paróquia", disse a Irmã Helena.

Na parte da tarde, os comunicadores puderam também optar por participar de uma das três oficinas, que aconteceram, simultaneamente: Planejamento e estratégia na Pascom; Web, Conteúdo para Redes Sociais; e Processo de produção e entrevista em áudio, transmitindo conhecimentos mais técnicos.

Amigas da Mama
AAMA
CABO FRIO

A AAMA é uma entidade sem fins lucrativos, que reúne voluntários e profissionais de excelência, no apoio à pessoas com câncer.

Tel: 2645-5586
Facebook ou messenger: @amigasdamamacf
Email: amigasdamamadecabofrio@gmail.com
End.: Rua Rui Barbosa nº 273, Vila Nova.

Notícias **MCC**

Jovens da PCF Dom Bosco visitam o asilo Lar da Cidinha

"Sair das paredes da Igreja e fazer diferença na sociedade" é uma frase que temos ouvido muito nos últimos anos. Contudo, muitos, diante da realidade do dia a dia, da correria de suas vidas, não sabem o que fazer para ajudar e nem por onde começar.

No dia 10 de março de 2018, **os jovens cursilhistas da Pequena Comunidade de Fé**, **Dom Bosco**, visitaram o ***Asilo Lar da Cidinha***, no Jardim Esperança - Cabo Frio/RJ, com o objetivo de levar doações arrecadadas como alimentos e materiais de higiene pessoal, e também organizaram e proporcionaram aos idosos um delicioso lanche.

Foi um grande aprendizado saber que precisamos valorizar a juventude, mas lembrar que um dia vamos envelhecer, e que é preciso observar os idosos, pois eles sempre têm algo para ensinar".

O cursilhista, como Igreja, tem papel importantíssimo em situações como essa: demonstrar amor ao próximo e cuidar de quem precisa ser cuidado.

Vamos seguir o exemplo de Cristo, que pregou o amor ao próximo o tempo todo. É muito fácil amar quem está do nosso lado, a quem estamos acostumados a amar, mas devemos demonstrar amor a todos.

Para os jovens que visitaram o asilo, esse dia foi muito importante, porque puderam suprir algumas necessidades materiais, mas, acima de tudo, levar atenção; alegria; carinho e uma mensagem de fé e esperança aos idosos ali presentes.

Viva a vida! Que desperta na fé ardorosa de ser bom cristão! Viva a vida! Faz o mundo ficar mais bonito no seu coração!

Escola Vivencial

Laura Azevedo

O Movimento de Cursilhos de Cristandade retornou às atividades no dia 05/03, com a Escola Vivencial "Só se ama aquilo que se conhece". A palestrante Maria Lúcia Aded lembrou que "muitos católicos não conhecem a doutrina da nossa Igreja, porque não se preocupam em ler e estudar os documentos".

Citando várias passagens da Bíblia, Maria Lúcia proporcionou aos cursilhistas presentes – cerca de 50 – uma noite de muito aprendizado,

Curso de Responsáveis

Fundamental para todos os cursilhistas que desejam servir nos próximos retiros, o Curso de Responsáveis, promovido pelo GED, aconteceu no dia 17/03, na Paróquia de São Cristovão, em Cabo Frio.

Cerca de 26 cursilhistas dos setores Cabo Frio, Arraial do Cabo, Iguaba e São Vicente participaram do curso, que foi ministrado por integrantes do Grupo Executivo Diocesano.

Embora seja imprescindível a todo cursilhista que pretende servir nos retiros, Selma Moraes, coordenadora do Movimento em Cabo Frio, ressaltou a importância de todos participarem também das Escolas Vivenciais e das missas de quarta-feira. "Apenas fazer o curso não basta. O cursilhista precisa estar em constante formação, daí que é fundamental a presença nas nossas escolas e nas ultreias, e a participação ativa nas missas de quarta-feira que, como todos sabem, é de responsabilidade do MCC".

Vamos peregrinar? - No dia 30/06, cursilhistas de todo o Brasil estarão em peregrinação nacional ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida e Canção Nova, em São Paulo. O GER Leste 1 convida todos os cursilhistas do Rio de Janeiro a participar dessa peregrinação, com um modelo único de camiseta. Valor: R$230,00. Reserve logo a sua vaga! Maiores informações com o GED de origem de cada Setor.

Notícias **ENS**

Equipes de Nossa Senhora

O Encontro do Pós EACRE

Márcia e Carlão - Eq. 07

No ultimo dia 22 de fevereiro, foi realizado no Centro Pastoral Casa de Maria, na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, em Cabo frio, Setor Lagos, o Pós EACRE 2018, que contou com a participação dos equipistas do Setor, que buscaram formação e orientação sobre as diversas informações que nos propõe o Movimento das Equipes de Nossa Senhora.

O Padre Marcelo Cherlles (Dirigente Espiritual do Setor), nos apresentou o TEMA DE ESTUDO DESTE ANO – "A Missão do Amor", mostrando-nos os meios para melhor aproveitarmos os temas mensais, as ações esperadas por nós, como equipistas e a importância de fundamentarmos a nossa Fé e sermos Luz no Mundo.

O Casal Responsável de Setor, Jane e Janio partilhou com todos as orientações do Setor, e em especial relembrou a todos sobre a Peregrinação que todos vamos fazer juntos ao Santuário de Fátima, em Portugal, pois somos convocados a estarmos presentes e participarmos com nossas Orações.

Também foi apresentado pelo casal Marcia e Carlão, Equipe 7, Nossa Senhora da Esperança, o tema PCE do Ano:" a Escuta da Palavra". O Evento foi marcado também pelo gesto concreto do Setor, que em tempo de Quaresma, optou pela não realização de lanche ao final do evento, optando pelo Jejum. Assim, foi acolhida a ideia do casal Adriana e Marcelinho – Equipe 2, Nossa Senhora de Lourdes, e foram doados vários Litros de Leite para o asilo "Lar da Cidinha".

Pentecostes e os Mordomos do Espírito Santo

A festa de Pentecostes era, na verdade, uma festa judaica, de origem agrícola. Essa festa era também chamada de festa das sete semanas, exatamente porque era celebrada sete semanas depois da festa da páscoa do Antigo Testamento, ou seja, no quinquagésimo dia. Daí o nome grego, Pentecostes, que significa, cinquenta dias. Os judeus festejavam com alegria, as colheitas que faziam. Era uma festa de Ação de graças pela colheita do trigo.

Mas esta festa tomou sentido cristão. Jesus, depois da sua ressurreição, permaneceu ainda com os apóstolos durante quarenta dias, até que subiu aos céus. Porém, durante esse período, ele havia prometido, que, ele e o Pai, enviariam o Espírito Santo, o Paráclito. Então, cinquenta dias depois da páscoa, como prometera, o Espírito Santo desceu sobre Maria e os apóstolos no cenáculo, na forma de língua de fogo; todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas (At 2,1-4). Pedro, movido pelo Santo Espírito, abriu a porta do lugar onde estavam e anunciou o evangelho. O livro dos atos dos apóstolos relata este acontecimento, dizendo que naquele dia, muitos, ao ouvirem o evangelho se converteram.

A alegria pela vinda do Espírito, gerou na devoção católica, inúmeras festas. Uma delas é a que habitualmente celebramos em nossa Paróquia: a festa do Divino.

A festa do Divino, teve origem em Portugal, ainda na época da Monarquia. O rei não podendo ir todas às vezes visitar as colônias portuguesas, por ocasião da festa de Pentecostes, enviava o *Imperador da Coroa*, que ia em seu lugar, levando a Coroa para representá-lo. As cidades vestiam-se festivamente o recebiam com grande alegria.

Desse fato, a tradição da Igreja, aproveitou, para transformar a Coroa do imperador, em Coroa do Cristo Rei. Acima da coroa, foi colocada a Pomba, símbolo do Espírito Santo, que foi como ele se apresentou no dia do Batismo de Jesus. A bandeira vermelha, lembrando o fogo do Espírito Santo e as fitas, lembrando a forma da língua de fogo e os sete dons, passaram a ser símbolos do Divino Espírito Santo. Atualmente em nossa Paróquia esta tradição e guardada e difundida.

Hoje, em preparação para o dia da festa do Divino, durante os cinquenta dias da páscoa, os servidores do Espírito Santo, chamados de Mordomos do Espírito Santo, visitam as casas dos paroquianos levando a bandeira e podem abençoar as residências visitadas. Os mordomos receberam a instituição para dar a bênção e vão em nome de nossa paróquia levar o Evangelho de Jesus. Abra a porta de sua casa e acolha também esta festa no seu coração, para que o Espírito Santo faça morada em sua vida. Amém!

Todos os passos da Procissão do Fogaréu

A nossa paróquia promoveu na segunda-feira da Semana Santa, dia 26 de março, a segunda Procissão do Fogaréu, em Cabo Frio. Essa procissão é uma tradição da idade média, de origem espanhola, sendo uma celebração que recorda a noite em que Jesus foi traído por Judas, preso e levado para o "julgamento". Para entender de maneira mais profunda essa cerimônia, é preciso levar em conta a prática da Igreja em relação ao sacramento da penitência.

Nos primeiros séculos o penitente só podia confessar uma única vez, e tanto a confissão como a penitência acontecia de maneira pública. Um dos sinais externos de que aquela pessoa praticava a penitência era o uso da túnica do penitente. Com o passar dos anos, esta prática mudou, a confissão deixou de ser única e passou a poder ser ministrada várias vezes. A penitência, por sua vez, deixou de ser pública e passou a ser privada.

Com a mudança da prática penitencial, os penitentes continuavam a vestir-se com uma túnica, porém, faziam-no, agora, usando um capuz que apontava para o céu. Estávamos na baixa idade média, e a arte que predominava, no momento, era a arte gótica, que, dentre outras características, na arquitetura, expressava-se pelos elementos que eram voltados para Deus. Basta lembrar as torres das igrejas construídas nessa época... traziam elementos pontiagudos, que apontavam para o céu.

Com o surgimento da procissão do fogaréu, vários elementos foram fundidos, mas principalmente dois: os penitentes e os guardas. Desta forma, houve, uma leitura interpretativa, que fundiu os dois personagens: Como o que leva Jesus a cruz é o nosso pecado e os que o tomam pela mão, para levá-lo a cruz são os guardas, essas duas figuras, o penitente e o guarda foram fundidas, pois, são eles o pecado e a maldade que perseguem e matam Jesus! Desses dois personagens surgiu a figura do "farricoco".

A procissão se dá silenciosamente! O silêncio é interrompido pelos diálogos. Após cada diálogo, os farricocos, acompanhados por Judas, e pelos sacerdotes, saem à procura de Jesus para prendê-lo. A procissão começa com os sacerdotes deliberando sobre a prisão de Jesus e recebem Judas, que aceita trinta moedas de prata para entregar o Senhor. Era noite, noite no coração do traidor, noite na vida dos conspiradores, noite para a humanidade, pois ali começava, decisivamente, o drama da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Então, Judas os conduz ao local da última ceia, na esperança de ainda o encontrar reunido com os outros. Pela tradição, a sala onde aconteceu a última ceia, pertenceu a Joana, a mãe do evangelista Marcos, que na época era adolescente. Foi nessa sala, ao celebrar a última ceia, que o Senhor instituiu os sacramentos da Eucaristia e do Sacerdócio. Deu-nos o mandamento do amor e ensinou-nos a lavar os pés uns dos outros.

Não o encontrando, Judas e os soldados resolvem procurá-lo na casa dos irmãos Lázaro, Marta e Maria. Não o encontram! O Evangelho nos conta que quando o Senhor foi à casa dessa família, Lázaro já estava sepultado havia quatro dias, mas o Senhor indaga Maria e lhe pergunta: "Tu crês que eu sou a ressurreição e a vida?" E ela, num momento de dor, responde: "Sim, meu Senhor, eu creio". Da mesma forma Jesus convida-nos a também responder cheios de fé. A casa de Marta, Maria e Lázaro tinha a porta aberta para receber Jesus. Eis a chave da interpretação do mistério da salvação - Jesus se oferece a todos, mas nem todos têm a porta aberta para o Senhor entrar...

Vão à casa de Zaqueu e lá também não o encontram. Quando esteve com Zaqueu, Jesus mudou a sua vida: "Desce depressa" – disse o Senhor. "Porque hoje preciso ficar em sua casa". Apesar de pecador, Zaqueu experimentou o amor de Deus, que não faz acepção de pessoas, que não despreza o pobre nem favorece o rico, que não deixa de lado o homem sujo pela lama do pecado. Porém, mais que descer da árvore, Zaqueu desceu até o fundo dele mesmo, até o fundo do seu coração, para tirar de lá os entulhos que nos atrapalham de chegar ao céu...

Pelo caminho deparam-se com uma samaritana e essa mulher lhes fala de um judeu que a acolheu e usou de misericórdia para com ela quando foi ao Poço de Jacó retirar água: Quantas vezes já teria feito esse trajeto? Nem poderia imaginar que naquele dia, um encontro marcaria a sua vida para sempre e ela ficaria presa nas redes do Divino Pescador. O encontro entre Jesus e a samaritana é um belo exemplo do que acontece no coração humano quando é visitado pelo amor Divino, um dia é a sua luz que nos desnuda; no outro, é a sua pureza que nos seduz; mais tarde, é a amplitude do seu perdão que nos confunde: "Oh! amor que sacia; oh! fonte de Graça; oh! água viva"!

Depois, Judas conduz os guardas ao Horto das Oliveiras. O jardim, identificado como Getsêmani, localiza-se ao pé do Monte das Oliveiras, em Jerusalém. Getsêmani significa "lugar do amasso". Era o local onde as pedras amassavam as azeitonas para a produção do azeite, e onde as uvas eram amassadas para a extração do suco. O significado do nome indica o sofrimento passado por Jesus Cristo, que é esmagado para a salvação do mundo. Jesus sabia todo o sofrimento que passaria ao entrar em Jerusalém, porém, não recua e bebe do cálice até o fim. O traidor havia combinado com eles um sinal: "*Aquele a quem eu saudar com um beijo, é Ele. Prendam-no e levem-no em segurança*". Dirigindo-se imediatamente a Jesus, Judas disse: "*Salve, Mestre*!" Nesse momento, Jesus é preso e levado a Anás e Caifás. Tudo isso aconteceu para se cumprir o que os profetas escreveram. Então, todos os discípulos, abandonando Jesus, fugiram.

Esta procissão, leva-nos a meditar a dor de Jesus Cristo e a maldade do mundo. Foram nossos pecados, que o levaram a cruz. Por isso, todos rezamos naquele dia: Deus Santo, Deus forte, Deus imortal, tem piedade de nós e do mundo inteiro!

A celebração do dia de São José, com a comunidade do Peró

A Igreja celebra no dia 19 de março o dia de São José, a quem Deus confiou o cuidado da Sagrada Família.

Na Capela de São José, no Peró, a comunidade festejou com muita devoção o Santo Padroeiro. Desde a sexta-feira, quando se iniciou o Triduo de São José, a comunidade se preparou celebrando a Palavra; com Adoração e Benção do Santíssimo; e as Santas Missas que aconteceram no domingo e na segunda-feira, o dia do Santo Padroeiro, sendo essa Missa seguida de comovente Procissão pelas ruas do bairro do Peró.

A Festa externa contou com shows musicais de sábado à segunda-feira, com apresentações de Mari Simas e Banda; Isabela Brum e Simples Adoradores. Houve barracas de comidas típicas e doces, além do Bazar de São José. Para as crianças foram montados Pula-pula e barraca de Pescaria.

Há muito que se falar desse homem que foi o Pai adotivo de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Patriarca da Sagrada Família; o Protetor da Igreja e que recebeu tantos outros títulos... Muitos Papas já afirmaram que, depois da Virgem Maria, São José é o maior de todos os santos.

O bem-aventurado Pio IX, no ano de 1870, proclamou São José como Padroeiro da Igreja Universal, através do Decreto Quemadmodum Deus, em 8 de dezembro. Em seguida instaurou a festa litúrgica, o ofício e os privilégios litúrgicos de São José, através da Carta Apostólica Inclytum Patriarcham, de 7 de julho de 1871. Da leitura desses documentos, percebe-se claramente a motivação do Papa Pio IX em reconhecer São José como padroeiro da Igreja por ele ter sido o protetor de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Em seguida, o Papa Leão XIII escreveu a encíclica Quamquam Pluries, em 15 de agosto de 1889, propondo São José como modelo para as famílias cristãs, modelo de esposo e de pai.

O Papa Bento XV, logo após a Primeira Guerra Mundial, publicou o Motu Proprio Bonum Sane, em 25 de julho de 1920, exalando a devoção a São José e dando-a como solução espiritual para os problemas do pós-guerra.

Já o Papa Pio XI, que viveu a transição entre as duas guerras e o começo da segunda, na encíclica em que trata do comunismo, Divini Redemptoris, de 19 de março de 1937, propõe São José como modelo para os trabalhadores, para os operários.

Até então não havia a festa litúrgica de São José Operário e foi somente Pio XII que, em 1955, instituiu essa festa, que nasceu para impor uma barreira à onda do comunismo. É por isso que São José não pode ser tido - como querem os teólogos da "libertação" - como ícone do proletário, do trabalhador na luta de classes, pois sua festa nasceu justamente para combater a ideologia comunista.

O Papa João XXIII, em 1961, às portas do Concílio Vaticano II, declarou que São José seria o "Celeste Protetor" do concílio. João Paulo II fez a sua famosa Exortação Apostólica Redemptoris Custos, em 15 de agosto de 1989, que é uma obra-prima de espiritualidade sobre São José.

É claro que o Papa Bento XVI, sendo "José" ou "Joseph", de batismo, tem uma grande devoção a São José e foi ele que preparou a introdução do nome de São José nas três orações eucarísticas no Missal Romano posterior ao Concílio Vaticano II. Lembrando que o Papa João XXIII introduziu o nome de São José no Cânon Romano. Cinquenta anos depois, Bento XVI quis introduzir nas demais orações eucarísticas. Os documentos foram preparados, mas com a sua renúncia, não foi possível colocá-los em prática.

Assim, coube ao Papa Francisco, em maio de 2013, sancionar a introdução do nome de São José no Missal Romano. A devoção de Francisco a São José é tão grande que ele mandou levar de Buenos Aires para Roma uma imagem de São José dormindo. Pode parecer estranha essa imagem, pois é comum vê-lo em pé, com o Menino Jesus no colo ou em atividade, mas ela se explica, pois a Sagrada Escritura ensina que era por meio de sonhos que ele tomava conhecimento dos desígnios do Senhor.

Papa Bento XVI, em um de seus discursos, falando sobre São José, ensina:

"Falando à multidão e aos seus discípulos, Jesus declara: 'Um só é vosso Pai' (Mt 23, 9). Com efeito, não há paternidade fora da de Deus Pai, o único Criador 'do mundo visível e invisível'. Entretanto foi concedido ao homem, criado à imagem de Deus, participar na única paternidade de Deus (cf. Ef 3, 15). Ilustra-o de maneira surpreendente São José, que é pai sem ter exercido uma paternidade carnal. Não é o pai biológico de Jesus, do Qual só Deus é Pai, e todavia exerce uma paternidade plena e completa."

Assim, é da relação de José com Maria e com Jesus que nasce a sua relação com a Igreja. Nós podemos confiar em São José, pois ele continua desempenhando a sua missão de cuidar e proteger o corpo de Cristo que é a Igreja, por isso ele é o patrono da Igreja Universal.

São José, a nossa família vossa é!